

O USO DOS APPS A FAVOR DA ENFERMAGEM: um estudo sobre a importância desta ferramenta para a profissão¹

Erica Fernanda da Silva²
Ilka Kassandra Pereira Belfort³
Faculdade Laboro, MA⁴

RESUMO

As inovações tecnológicas estão em crescente expansão no mundo, onde assim como as demais áreas, a da saúde deve acompanhar esse processo de transformação para com isso aperfeiçoar sua prestação de serviços. O objetivo do trabalho foi propor a criação de um aplicativo voltado para técnicos de enfermagem, servindo como uma ferramenta de auxílio à prestação de cuidados aos pacientes na ala de internação. Dessa forma realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo exploratório e metodológico, através das fontes escritas de pesquisas disponibilizadas em livros e artigos científicos. Os resultados justificados nos proporcionam mais facilidades nos mecanismos de trabalho dos técnicos, enfermeiros, e usuários dos serviços públicos e privados da saúde, principalmente neste contexto pandêmico, organizando ainda mais a gestão hospitalar em nosso estado e/ou país, através de uma rede de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativos, Enfermagem, Educação em saúde, Gestão hospitalar.

INTRODUÇÃO

As inovações tecnológicas estão em crescente expansão no mundo, onde assim como as demais áreas, a da saúde deve acompanhar esse processo de transformação para com isso aperfeiçoar sua prestação de serviços. Dessa forma tornou-se necessário que as organizações, instituições e empresas coloquem a aprendizagem permanente e a produção de novas tecnologias como centro de estratégia de sua sobrevivência, crescimento e permanência no mercado. (LORENZETTI, et. al. 2012).

Temos observado o aumento do uso de aplicativos voltados para a saúde por profissionais da área, surgindo assim uma nova forma de cuidar, onde vantagens tais como: maior proximidade com pacientes, rapidez no atendimento, redução dos custos, atendimento integrado aos usuários e segurança contribuem para esse quadro (SOUZA, et. Al. 2013). Nesse contexto, os hospitais que investirem e acompanharem esse processo logo se tornaram instituições prontas para competir no mercado, e lidar com

¹ Trabalho Final apresentado para Conclusão do Curso de Gestão Hospitalar, Turma 10. Ano 2020.1

² Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: fernandanandessilva@gmail.com

³ Orientador (Ilka Kassandra Pereira Belfort) do Trabalho. Professor (a) da Faculdade Laboro. Mestre em Saúde Materno Infantil. e-mail: ilkabelfort@laboro.edu.br

⁴ Faculdade Laboro-MA

usuários cada vez mais exigentes, onde buscam não só a cura em si, mas ambientes modernos e de boa referência no setor.

Os avanços tecnológicos com o uso dos APPS, quando usados de maneira adequada, criam condições que contribuem diretamente na qualidade, eficácia, efetividade e segurança do cuidado (TIBES, DIAS, MASCARELHAS, 2013). Proporcionando assim meios para que esses profissionais realizem suas funções de maneira segura tanto para si, quanto para seus pacientes, servindo como suporte de segurança capaz de trazer também benefícios não só para equipe de enfermagem, mas para toda a organização.

Dentro desse cenário, os profissionais devem estar em constante processo de capacitação teórico prático, aprendendo e pesquisando, conhecendo as novas tecnologias, identificando seus conceitos e as políticas que as permeiam, ter competência o suficiente para integrar e aplicar os novos adventos tecnológicos ao processo de cuidar em saúde (TIBES, DIAS, MASCARELHAS, 2013). Cabe destacar que as organizações devem proporcionar meios necessários para que esses colaboradores acompanhem e apliquem conhecimentos adquiridos no processo de capacitação tecnológica e estejam em constante desenvolvimento.

Tecnologia na saúde é um conhecimento aplicado que permite a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças, e a reabilitação de suas consequências (VIANA, 2011). Diante dessa visão, a equipe de enfermagem deve se tornar aliada a essas inovações, usando-as como ferramentas de auxílio no desenvolvimento de suas especialidades, servindo ainda como suporte e dando otimização e qualificação à assistência.

Em face desse cenário de desenvolvimento, onde os hospitais também estão se transformando, passando por uma nova era, se transformando em hospitais 4.0, buscando não só a cura dos pacientes, mas o bem estar, a segurança, comodidade, eliminar erros causados pela administração de medicamentos, reduzir custos decorrentes do uso irracional de insumos, redução de glosas pela falta de anotações ou checagem de materiais. Torna-se viável propor a seguinte questão para o desenvolvimento: Criação de um aplicativo móvel, para técnicos de enfermagem capaz de auxiliá-los na hora dos cuidados prestados aos pacientes.

Esse aplicativo seria capaz de conduzir a uma assistência eficiente, trazendo benefícios para toda organização, influenciando diretamente na parte financeira do hospital, pois uma das suas funções seria o maior controle de matérias utilizado pelos

técnicos, lembrando que visando somente à eliminação dos desperdícios, nada influenciará na qualidade do atendimento. Contudo fica claro que mesmo com todo esse processo de desenvolvimento tecnológico, nada adianta se as organizações não investirem nessa nova era, temendo apenas o alto custo, e esquecendo que esse investimento torna-se o diferencial com relação às outras organizações de saúde e que trazem benefícios para todos os setores servindo para ajudar nas tomadas de decisões.

Está se tornando cada vez mais desafiador, as equipes de enfermagem prestar cuidados consistentes e seguros aos pacientes e de alta qualidade, especialmente por fatores que interferem diretamente nesses serviços como, por exemplo: volume de informações ainda desestruturadas, heterogêneas e desintegradas que promovem o cuidado, alta demanda de usuários para poucos profissionais a disposição nos setores, ambientes de trabalhos complexos e setores difíceis que regem atenção e controle entre outros. (BARRA, SASSO, 2010).

Dessa forma, a criação desse novo artifício tecnológico possibilita e contribui para a maximização, racionalização e eficiência da assistência aos pacientes, podendo servir como instrumentos auxiliares durante seu cotidiano profissional, possibilitando especialmente aos técnicos de enfermagem, pois estão em contato direto com os usuários e contribuem para a recuperação e alta dos mesmos, prestarem um atendimento com maior segurança, individualizando a necessidade de cada paciente na ala da internação, permitindo ainda a troca de informações rápidas e seguras entre os técnicos e demais profissionais da organização, uso racional de materiais através dos registros diretamente no aplicativo.

O uso dessas ferramentas tecnológicas em especial a esses profissionais precisa urgentemente ser expandido, buscando sempre harmonização entre os processos de cuidados e os avanços tecnológicos (ROSE G, et. al. 2011). Logo humanização torna-se o diferencial na hora do atendimento, pois não basta apenas à organização dispor de altas tecnologias, quando os profissionais não estão comprometidos com o ato de cuidar e souberem usar de forma segura e eficaz essas ferramentas, buscando a inovação de suas práticas e integrar os cuidados humanos ao uso desses aplicativos, potencializando ainda a redução da sobrecarga de trabalho, melhora da qualidade do cuidado e diminuição dos eventos adversos e erros ocorridos dentro das organizações hospitalares, trazendo respaldo e segurança não só para os clientes, mas também profissionais e instituição.

Objetivo Geral

- Propor a criação de um aplicativo voltado para técnicos de enfermagem, servindo como uma ferramenta de auxílio à prestação de cuidados aos pacientes na ala de internação.

Objetivos específicos

- Mostrar as vantagens que o uso dessa ferramenta traria para os setores e organização em geral;
- Identificar os principais fatores que impactam na qualidade do atendimento da equipe de enfermagem, e definir soluções para minimizar ou eliminar tais problemas.

JUSTIFICATIVA

O que se percebe ao longo dos anos é o desenvolvimento acelerado de inúmeras ferramentas tecnológicas a serviço da sociedade contemporânea, que visam de maneira global atender as necessidades de grupos sociais e/ou usuários específicos. Nota-se ao decorrer deste avanço, a criação de aplicativos que promovam a qualidade em oferecer serviços inovadores para os indivíduos.

Destarte, torna-se necessário discutir acerca desta temática, uma vez que é pertinente o desenvolvimento, aplicação e evolução de ferramentas que possibilitem a qualidade dos serviços ofertados no âmbito hospitalar. Logo, a criação de um aplicativo específico para os profissionais que compõem o corpo técnico do hospital é considerável, tendo em vista a grande demanda de pacientes que os hospitais atualmente recebem.

O uso desta ferramenta somada com as capacidades técnicas dos profissionais, proporciona aos pacientes o atendimento de suas necessidades medicamentosas, alimentares, bem como o uso de materiais, de forma particularizada, servindo como um arquivo diário para os profissionais em questão.

Portanto, o estudo acerca desta temática, será de suma importância não apenas para o cenário acadêmico, já que esta pesquisa poderá ser utilizada para eventuais estudos da comunidade científica, mas também, para o levantamento de estudos que venham contribuir para a efetivação dos APPS, já que esta ferramenta pode ser uma grande aliada no agir profissional da equipe de enfermagem.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve a metodologia explicativa e metodológica, pois ainda não há tantas especificações, e aprofundamentos dentro deste campo científico. Mas são criados métodos e instrumentos para captar informações e chegar a determinado fim. Esse tipo é mais ligado a caminhos, formas, maneiras e procedimentos para se chegar a alguma solução.

O presente estudo abordou a seguinte temática: “O uso dos APPS a favor da enfermagem: um estudo sobre a importância desta ferramenta para a profissão”, a fim de propor a criação de aplicativo que proporcione eficiência, otimização de tempo e aparato técnico para os profissionais da enfermagem. Para a realização deste estudo, buscou-se por artigos científicos, livros e periódicos publicados no período de 2000 a 2010 para melhor compreensão de todas as especificidades que abrangem o tema em questão, levando em consideração o atual momento de colapso na saúde mundial, devido ao novo vírus.

RESULTADOS

Para os resultados tivemos acesso a 5 artigos digitais encontrados que apontam para a necessidade de criação de um aplicativo que possibilite a equipe de saúde agilizar os procedimentos médicos, auxiliando diariamente os profissionais no que tange às necessidades dos pacientes e servindo como uma ferramenta organizadora para a gestão hospitalar (BARRA E SACCO, 2010).

Isso quer dizer, a pesquisa tem relevância social no que diz respeito à praticidade tanto dos profissionais da saúde em desenvolver suas atividades, quanto dos usuários dos serviços da saúde em acompanhar o seguimento das atividades, quando há ainda mais transparência para com a sociedade em geral. A praticidade em criações de fóruns de discussões através desses APP 's seria além de uma maior organização na gestão hospitalar, uma ferramenta de comunicação social, pois seria possível a disseminação de informações sobre a saúde e o bem estar para todas e todos (HF e ICKO, 2006).

A possibilidade que teríamos quanto a quantidade de seringas, em relação ao atendimento dos pacientes dentro de cada ala, os plantões dos funcionários, medicamentos, altas dos pacientes seria de fato uma forma online que propiciará

resultados bem mais rápidos, diminuindo a movimentação e “*corre-corre*” da equipe de enfermagem dentro dos hospitais, pois tudo estaria disponível nesse APP de forma online. Para finalizar, encontramos alguns apps que transmitem praticidade não só de profissionais da saúde, mais também usuários maio, como é o exemplo do WebMD que oferece todos os fatos e informações de saúde que precisamos saber, possuindo ferramentas interativas; iRadiologia que dar informações mais acessíveis sobre os raios-x; Epocrates trabalha com informações sobre medicamentos e sobre drogas também, sua interface é bem fácil de manusear, entre outros disponíveis para download.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paralelo aos avanços tecnológicos que ocorrem em massa no mundo, as necessidades de serviços específicos começam a emergir, em especial, aqueles que venham atender os anseios de bem estar de usuários específicos. Para isso, a criação de APPS relacionados a saúde e aos serviços médicos tornaram-se pertinentes nos debates contemporâneos, tendo em vista, o aperfeiçoamento dos serviços disponibilizados nos hospitais, levando sempre em consideração o bem estar dos pacientes e portanto, de forma imbricada, o agir profissional do corpo técnico.

Assim, ao propor este estudo, coube compreender as deficiências técnicas-operativas que infelizmente ainda se fazem presente no seio da profissão, lembrando sempre que os app não sanará todos os problemas, mas auxiliará, por isso, ao levantar a discussão acerca da criação de um aplicativo que possibilite uma maior eficiência e portanto, eficácia das ações profissionais é demonstrar a necessidade de comprometimento da enfermagem no que tange a evolução dos seus serviços visando o bem estar como um todo do seu usuário.

REFERÊNCIAS

BARRA E SACCO, Daniela Couto Carvalho e Grace Teresinha Marcon. **Tecnologia móvel à beira do leito: processo de enfermagem informatizado em terapia intensiva a partir da cipe 1.0.** 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000100006. Acesso em 14 de dez. de 2020

CROZETA, STOCO, LABRONICCI E MEIER. Karla,Janislei Giseli, Liliana Maria e Marinele Joaquim. **Interface entre a ética e um conceito de tecnologia em enfermagem.** 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000200014. Acesso em 13 de dez. de 2020.

FIGUERO, A. **Tecnología y bioética en enfermería: un desafío permanente.** Texto & Contexto Enferm. 2000.

FONSECA e SANTOS. Carlos e Maria. **Tecnologias da informação e cuidado hospitalar: reflexões sobre o sentido do trabalho.** Ciência Saúde Coletiva. 2007.

HF e ICKO, Marim e Cunha. **Perspectivas atuais da informática em enfermagem.** Rev Bras Enferm. 2006.